

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária c/ 3º ciclo do EB Júlio Dinis, Ovar
Circulo: Aveiro
Sessão: Ensino Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência em meio escolar é um problema grave que só poderá ser resolvido mediante a aposta na formação integral dos alunos.

Mais importante do que a adopção de medidas de remediação, ou de carácter punitivo, para comportamentos violentos ocorridos em meio escolar será o reconhecimento do valor dos procedimentos proactivos, capazes de reforçar a dimensão única de cada ser humano e de promover o respeito pela sua singularidade, numa dimensão aberta e tolerante. Será impossível tentar resolver o problema da violência em meio escolar apenas com a implementação de medidas sancionatórias, repressivas ou restritivas à liberdade de cada um.

Neste sentido, propomos a criação de um plano de convivência social. Acreditamos que a falta de conhecimento e de interacção entre as pessoas poderá ser um elemento gerador de conflitos e até de violência. A criação de laços entre as pessoas promove, de forma natural, o respeito mútuo entre indivíduos de realidades heterogéneas. A promoção de clubes e de actividades extracurriculares poderia permitir este convívio. A educação para os valores (éticos) poderia ser trabalhada desde cedo para que a convivência com o outro e o assumir das suas diferenças não fosse considerado um obstáculo insuperável.

Seria também importante investir na formação de pessoas para que se tornassem capazes de resolver, de modo rápido e eficaz, os problemas mal eles se manifestassem. Isto é, sem dar azo a grandes períodos de espera entre a ocorrência de um comportamento gravoso e o assumir das responsabilidades inerentes a esse acto. Este tipo de acção iria, sem dúvida, ter um efeito dissuasor de outros comportamentos violentos pois acentuar-se-ia a ideia de que há alguém atento aos actos que se praticam e que, no caso de gravosos, eles não passam impunes.

Por último será importante salientar a importância da cooperação entre os profissionais de diversas áreas no que concerne à resolução deste problema. De facto, uma visão multidisciplinar permite a identificação de sinais, imperceptíveis ao olhar das pessoas comuns, que poderão constituir-se como elementos de tensão e de eventuais conflitos entre alunos. Esta equipa iria sobretudo investir na comunicação entre os vários elementos da

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

comunidade educativa, na sensibilização, por exemplo, através da promoção de acções de esclarecimento, e na detecção de situações conflituosas para as poder antecipar e desconstruir.

Numa sociedade em mudança e numa época marcada pela inovação e pelo engenho cada vez fará menos sentido o fechamento ao outro e a repressão como forma privilegiada de combate à violência. A resolução deste problema passa sobretudo pelo diálogo e pela prevenção de conflitos. A violência em meio escolar não tem que ser uma marca dos nossos tempos!

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um plano de convivência social, multidisciplinar e capaz de potenciar uma educação para os valores aplicável aos alunos de todos os níveis de ensino (desde a pré-primária), dirigido por um psicólogo ou por um professor de Filosofia e, efectuado mensalmente nas aulas de Formação Cívica ou de Estudo Acompanhado, formando para o respeito e para a tolerância.

2. Investir na formação de elementos da comunidade educativa no sentido de se tornarem capazes de intervir, de modo imediato, perante problemas e de desenvolverem acções capazes de prevenir a sua ocorrência.

3. Criação de equipas multidisciplinares e heterogéneas com capacidade para identificar, rapidamente, os indícios das situações problemáticas no sentido de agir de modo mais eficaz, quer na prevenção quer na resolução dessas situações.